

Atenciosamente,

Wayne Allan Seale

WAYNE ALLAN SEALE



4 de Junho de 1938
Inglewood, Califórnia

Universidade

- Graduação: (1956-1960)
 - [Pomona College](#) – Claremont, Califórnia
 - Teaching Assistant – (09/1959 – 06/1960)
 - Engineer, [Aerojet General](#) Co. – Downey, CA
- MSc & PhD: (1960-1967)
 - [University of Iowa](#), Iowa City, Iowa
 - Teaching Assistant, Research Assistant, Research Associate (1960-1967)
 - APS, [Sigma Xi](#)

ROSS VISITA IOWA

THE UNIVERSITY OF IOWA

IOWA CITY, IOWA 52240



Department of Physics and Astronomy
Phone 319: 353-4343

December 30, 1966

353.4768 } Carlson.
353.5148 } Acad.

Sincerely yours,

Prof. Ross Douglas
Department of Physics
University of Wisconsin
Madison, Wisconsin

A handwritten signature in cursive script that reads "Rick".

R. R. Carlson

Dear Ross:

Your visit was over much too soon. It was delightful to have you back and to talk about physics. Your visit has also prompted questions from one of my students who is just finishing his Ph. D. work about the possibilities of employment at your place. His name is Wayne A. Seale and he is looking for a Research Associateship.

CONVITE

February 24, 1967

Dr. Wayne Seale
Physics Department
University of Iowa
Iowa City, Iowa 52240
U. S. A.

THE UNIVERSITY OF IOWA
IOWA CITY, IOWA 52240



January 1967

Dear Dr. Seale :

Dr. W. A. Douglas
Dpt. of Nuclear Physics
University of Wisconsin
Professor Douglas informed me of your interest in coming to S. Paulo. We would be very happy to have you here with us participating in our research program that I believe Dr. Douglas has explained to you .

I have been very happy to oblige him.
As far as salary is concerned we can offer the salary of assistant that would be equivalent to about US\$ 500.00 per month .

USP

- 1967-1970: Pesquisador Lab. Van der Graaf
- 1970-1985: Prof. Assistente Doutor
- 1986-2008: Prof. Associado
 - 1980-1981: Pesquisador Visitante: Stanford University
 - 1996-1997: Pesquisador Visitante: Australian National University



Wayne & Denise - 1969



- Wayne & Denise – Cartório – 11 de abril de 1970

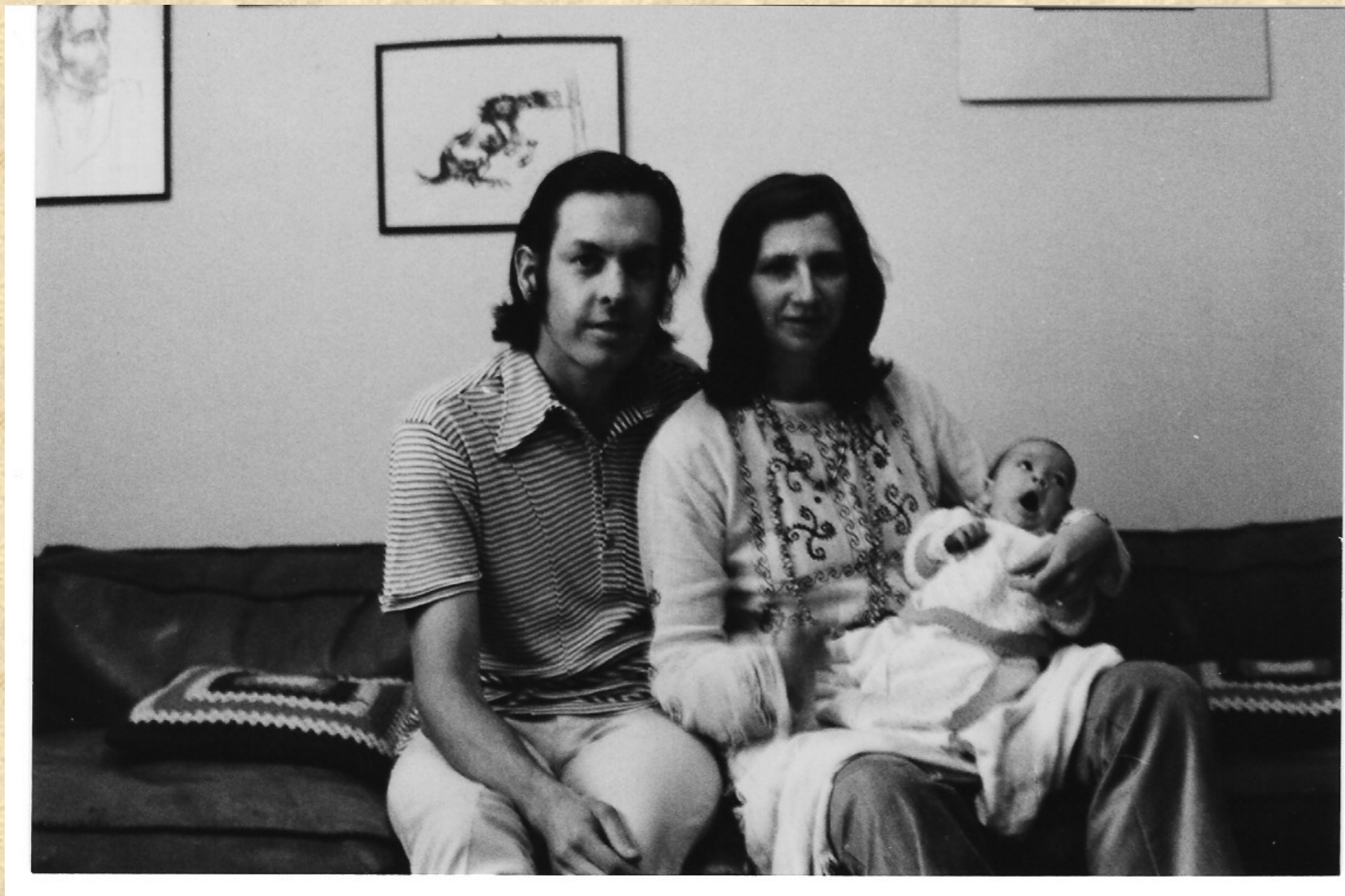
Na Igreja...

Um fato pitoresco foi o casamento religioso do Wayne. Ele teve lugar na Igreja de Santa Cecília, no bairro de mesmo nome. Não tenho certeza se era um entardecer de um sábado ou domingo (já lá se vão uns quarenta anos). Entre os conhecidos, estavam presentes a Cecil Chow, a Tereza Sakai, o Luis Carlos de Freitas (mais conhecido por Lingüiça), a Nobuko, eu, e, se não me falha a memória, também a Alinka, o Adnei, o Mihail e o Jacques Lépine.

Quando avistei o Wayne, não entendi bem o que acontecia. Pois, o noivo trajava uma camisa xadrez de cor bem brilhante, solta por fora da calça cáqui, e calçava as suas inseparáveis botas trazidas de Iowa (tal era o seu apego a essas botas, que ele as usou por uns trinta anos, se não mais). E, para completar o figurino, trazia ele, à tiracolo, a sua maravilhosa máquina fotográfica Canon TTL, objetiva 1.8, da qual ele se orgulhava muito. Enfim, estava ele muito a vontade, absolutamente tranqüilo (e dizem que noivo fica nervoso na hora de ir para o altar !). Durante a cerimônia, achei que o Wayne ainda sacaria a sua Canon e faria um registro do padre declarando-os marido e mulher. Não me lembro se isso acabou acontecendo.

Após a cerimônia, fomos todos alegres comemorar numa cervejaria alemã, a Bierhalle, que ficava lá pros lados de Moema. Enfim, esse foi um dia memorável.

(Kasuo Ueta)



- Wayne, Denise & André – setembro, 1970



- Wayne, Denise & André – 29 Junho, 1975

Conhecendo Wayne

- *Conheci o Wayne por volta do início de 1972, quando ingressei na Iniciação Científica, orientado pelo Trentino Polga. Trabalhávamos, eu a Éloisa, o Israel Baunvol na finalização da montagem da linha de feixe do Grupo de Espectroscopia Gama. O Israel trouxe do RS a mesa de correlações, até hoje em uso, e uma câmara onde foi instalado o Plunger que o Trentino havia trazido de Wisconsin.*
- *Um fato pitoresco dessa época, é relacionado com montagem da linha de feixe. O Trentino havia desenhado um esquema da montagem dos elementos (quadropolo, trimmers, copo de faraday, beam scanner, órbitron, etc., na lousa da sala do Israel. Fui à sala do Israel para nos prepararmos para a montagem, eu curioso, perguntei - qual desses é o copo de Faraday - que me pareceu uma terminologia imaginativa, pois não havia nada naquele desenho que se parecesse com um copo, seja lá de quem fosse. Israel olhou para o croquis, olhou para suas anotações e apontou no desenho: é isso aqui. Depois acabei descobrindo que o que ele tinha apontado era uma bomba de vácuo, a órbitron...*

Como Wayne se tornou meu orientador

- *Naquela época, bolsistas, de Iniciação ou Pós-graduação, eram mão de obra efetiva, na montagem do acelerador e seus periféricos. Fazíamos cerca de 6hs/semana de plantão, com o engenheiro da NEC. Eu cheguei a abrir e fechar o tanque do 4U (uns 200 parafusos dos bem grandões) pelo menos duas vezes num dia. Pouco antes de terminar a iniciação científica o Trentino me chamou e disse que estava mudando de área e que passaria a se dedicar ao desenvolvimento do SADE, o sistema de aquisição de dados para o Laboratório. Informou que estava passando a minha orientação para o Wayne Roney (**primeira mudança de orientador**).*
- *O Wayne Roney tinha uma idéia para uma nova técnica de medida do poder de freamento de íons muito pesados, o que era muito pouco conhecido na época, e me propôs isso como projeto de mestrado. Topei a idéia e comecei a estudar o assunto. Não me lembro em que estágio de desenvolvimento do projeto estávamos, quando o Wayne Roney resolveu voltar para os Estados Unidos. Passou então minha orientação para o Wayne Seale - o único outro professor do grupo, na época - (**segunda mudança de orientador**).*

TAREFAS

4. ATIVIDADES JUNTO AO GRUPO E AO LABORATÓRIO

- calculo das integrais:

$$\int_0^{t_r} dt \int d\Omega_\gamma d\Omega_p e^{-t/\tau} W(\theta_{pr}, t) E_{1p}(\gamma) E_{11}(p)$$

$$P = \int_{t_v}^{\infty} dt \int d\Omega_\gamma d\Omega_p e^{-t/\tau} W(\theta_{pr}, t) E_{1p}(\gamma) E_{11}(p)$$

Americano no Brasil

Viver em outro país, outra cultura, é sempre muito difícil. Wayne já está conosco há cerca de quarenta anos. Contribuiu bastante para a nossa formação e a de nossos estudantes. Não virou brasileiro. Continua um Americano, mas há muito tempo nos entende muito bem. Se adaptou perfeitamente ao nosso modo latino, e quando precisamos das coisas “by the book”, é a ele que recorreremos.

O que pensamos dele.



PARABÉNS, Wayne!

- *Obrigado, por ter estado ativamente conosco, durante grande parte de nossa história, como Instituto, Departamento e Laboratório, participando de uma importante parte de nosso desenvolvimento científico, cultural e pessoal.*